



TOP CIDADANIA 2018
Categoria Organização

PROJETO **PESCAR**

VIDAS TRANSFORMADAS

Como a Unimed Porto Alegre incorporou a um projeto grandioso como o Pescar o seu propósito de cuidar das pessoas

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Porto Alegre

Responsáveis pelo case: Aline Fernandes | Gabriela Pezzi | Kelly Oliveira

ÍNDICE

1

Sinopse

2

Objetivo do case

4

Introdução

6

Corpo do trabalho

21

Resultados obtidos

24

Conclusão

25

Bibliografia

27

Informações dos autores

SINOPSE



Mais do que proporcionar aprendizado e oportunizar capacitação a jovens em situação de vulnerabilidade social para ingressarem no mundo do trabalho, a Unimed Porto Alegre, por meio do Projeto Pescar, transformou vidas e aplicou na prática o seu propósito de cuidar das pessoas.

A realidade de vida desses jovens se transforma após a participação do curso, que já certificou 40 jovens. O projeto mostra caminhos e gera experiências que impactarão no futuro de inúmeras pessoas, além de assegurar melhoria significativa na qualidade de vida dos envolvidos.

O resultado aos jovens se multiplica quando os aprendizados técnicos e de vida se disseminam em suas famílias, amigos e comunidade. No total, foram 840 horas de aulas, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h, que abordaram temas como saúde, família, meio ambiente, técnicas de vendas e negociação, relacionamento com o cliente e empreendedorismo. As aulas ocorrem na Sede da Unimed Porto Alegre, na Av. Venâncio Aires, 1040.

O trabalho realizado ao longo do curso, contou com a contribuição qualificada de 73 colaboradores voluntários, que dedicaram, além de conhecimento técnico, oportunidade de desenvolvimento pessoal e de cidadania. Foram mais de 393 horas de trabalho voluntário ativo.

Paralelamente às aulas, há o papel dos mentores sociais, que acompanham o desenvolvimento individual dos jovens ao longo do período. O cuidado está presente,

também, na preocupação com a saúde da turma, que participa do Programa Saúde do Adolescente e tem acesso a aulas sobre sexualidade, drogadição, alimentação saudável, entre outros temas.

O resultado desta iniciativa enaltece os colaboradores e voluntários envolvidos, fortalece vínculos e revela histórias de vida inesquecíveis. O case contará essa vivência que enriquece vidas, capacita jovens e exemplifica atitudes de transformação possíveis dentro de uma organização como a Unimed Porto Alegre.



OBJETIVO DO CASE

A missão da Fundação Projeto Pescar de promover oportunidades de desenvolvimento pessoal, cidadania e iniciação profissional para jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio de parcerias com empresas e organizações, foi incorporada pela Unimed Porto Alegre ao adotar a iniciativa.

Segundo projeções da Fundação Pescar, para cada jovem atendido pelo menos três pessoas são impactadas pelos resultados. E isso motivou ainda mais a Unimed

Porto Alegre a se estruturar, envolver pessoas e estabelecer processos para implantar o projeto, que está diretamente relacionado ao seu propósito de cuidar das pessoas.

O objetivo do case é mostrar como a Cooperativa Médica passou a capacitar, inspirar, envolver e transformar a vida de jovens entre 16 e 19 anos em situação de vulnerabilidade social. A inauguração da Unidade Projeto Pescar Unimed Porto Alegre ocorreu em 2015. No entanto, o ano de 2017 foi extremamente significativo para o projeto na Cooperativa por quatro motivos principais:

1. Realização de reforma e melhoria no ambiente da Unidade;
2. Realização da 1ª Maratona de Ideias Pescar da Unimed Porto Alegre;
3. Criação do Programa de Mentoria Social;
4. Implantação da ação Voluntário Inspiração.

O case apresenta evidências e histórias de vida que fazem esse projeto ganhar força e admiração por todos os envolvidos, desde a área responsável, voluntários, colaboradores e a alta direção. Com uma metodologia própria, a Unimed Porto Alegre investe nesses jovens e busca disseminar seus cuidados sob diversas esferas.



“O ano de 2017 foi significativo para consolidarmos a nossa unidade do Projeto Pescar. Fizemos melhorias nos processos, desenvolvemos ações e aplicamos investimentos para conseguir ampliar as vagas para o próximo ciclo”.

Gabriela Pezzi, gerente de Recursos Humanos e Responsabilidade Socioambiental

INTRODUÇÃO



“Todo negócio é instrumento para fazer as pessoas melhores”.

RAJ SISODIA

A taxa de desemprego média em 2017 foi de 12,7%, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua (PNAD Contínua), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2016, a taxa havia ficado em 11,5%. O total de desempregados chegou a 13,2 milhões na média do ano, um aumento de 12,5% na comparação com a média do ano anterior (11,7 milhões). Já o total de ocupados ficou em 90,65 milhões, ou seja, 0,3% a mais do que em 2016 (90,38 milhões).

A dimensão que mais contribuiu para a inflexão na vulnerabilidade social é a de renda e trabalho, composta por diversos indicadores sobre o fluxo de renda familiar insuficiente. Segundo o IPEA, enquanto na década de 2000 a 2010 houve uma redução do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) renda e trabalho da ordem de 34%, com taxa média anual de 3,4%, no período de 2011 a 2015 ele caiu 3,3%, com taxa anual de apenas 0,8%.

Ainda, segundo dados do IPEA, especificamente em relação à juventude, há que se considerar duas faces. De um lado a perda de vidas humanas e de outro a falta de oportunidades educacionais e laborais que condenam os jovens a uma vida de restrição material e social, que terminam por impulsioná-los à criminalidade.

Conforme ABRAMOVAY E FEFFERMANN (2007), todas estas estatísticas ajudam a supor que, por meio da compreensão das relações nas quais os jovens se envolvem, o que inclui suas esferas de sociabilidade, universo de oportunidades e negação de direitos, assim como de negligência paterna e/ou materna ou mesmo governamental, é possível desmembrar o percurso constitutivo que deságua no envolvimento com conjunturas violentas, quer como vítimas, quer como agressores.

Neste cenário de incertezas no Brasil, com altas taxas de desemprego, educação precária e instabilidade econômica e política, buscar atitudes realmente transformadoras, que melhorem a vida das pessoas, foi a diretriz principal quando a Unimed Porto Alegre implantou sua unidade do Projeto Pescar, um programa de formação socioprofissionalizante voltado a jovens em situação de vulnerabilidade social, com idades entre 16 e 19 anos, e que apresenta uma **taxa de 89% de empregabilidade**.

Desenvolvido pela Fundação Projeto Pescar, em parceria com uma rede colaborativa, o Projeto contribui para o acesso do jovem ao mundo do trabalho. Além de unidades em todas as regiões do Brasil, a Fundação também possui unidades na Argentina, no Paraguai, no Peru e em Angola.

Consciente da relevância de ações sociais duradouras e que realmente melhorem a vida das pessoas, a Unimed Porto Alegre ampliou a intensidade do projeto para de fato mudar vidas, incorporando o seu propósito de fazer a diferença no cuidar das pessoas.

Um dos grandes disseminadores do conceito de capitalismo consciente, o autor Raj Sisodia (2013) defende que a empresa tenha um propósito além do lucro. “Todos queremos algo diferente, seja como consumidores, investidores ou funcionários. Todo negócio tem que fazer dinheiro, você não sobrevive sem isso. Mas, não significa que a empresa tenha que existir sem um propósito”.

CORPO DO TRABALHO



A Unimed Porto Alegre

Fundada em 1971, a Unimed Porto Alegre é uma cooperativa de médicos líder no mercado de assistência à saúde na Capital, Região Metropolitana, Centro-Sul e Litoral Norte do Rio Grande do Sul, abrangendo 46 municípios. Integra o Sistema Unimed, maior experiência cooperativista de trabalho médico do mundo, com 109,8 mil médicos cooperados no Brasil. Conta com mais de 710 mil beneficiários e 358 pontos de atendimento entre serviços credenciados e próprios, o que constitui a maior estrutura em prestação de serviços à saúde dentro de sua área de atuação.

A Cooperativa dispõe de aproximadamente 6.400 médicos e tem estrutura própria para atendimento ao cliente, que inclui hospital em Guaíba, laboratório, Centros de Diagnóstico por Imagem, Centro de Oncologia e Infusão, prontos-atendimentos, Clínicas de Vacinas, Unidade de Atendimento Pediátrico e SOS Emergências Médicas.

Em sua Política de Sustentabilidade, a Unimed Porto Alegre assume o compromisso de atuar de forma ética e transparente em suas relações, buscando o

fortalecimento da Cooperativa e de suas partes interessadas de forma sustentável, gerando trabalho e renda, preservando o meio ambiente, mitigando seus impactos adversos, contribuindo, dessa forma, para o bem-estar da sociedade.

Com a missão de prover as melhores soluções em saúde, com crescimento sustentável e valorização do trabalho médico cooperado, a Unimed Porto Alegre tem como proposição de valor a vocação no cuidar de pessoas, excelência na assistência médica e qualidade de vida com a segurança do melhor plano de saúde. Seu propósito - fazer a diferença no cuidar das pessoas - é constantemente disseminado na sua comunicação com os mais diversos públicos e faz parte de seu *modus operandi*. Adota um propósito de praticar a Medicina com Significado, por meio de ações de engajamento e ímpeto não apenas mercadológico, mas inclusivo e social, envolve seus públicos (médicos cooperados, colaboradores, clientes, parceiros e comunidade) em ações que possam melhorar as condições de vida da sociedade como um todo.

Para a Unimed Porto Alegre, ser socialmente responsável é assumir o compromisso com o desenvolvimento social e a preservação do meio ambiente, contribuindo com ações que promovam o bem-estar de todos.

A Responsabilidade Socioambiental é um dos valores da Cooperativa e orienta grande parte das ações desenvolvidas interna e externamente. Está alicerçada nos seguintes pilares:

SAÚDE SOCIAL

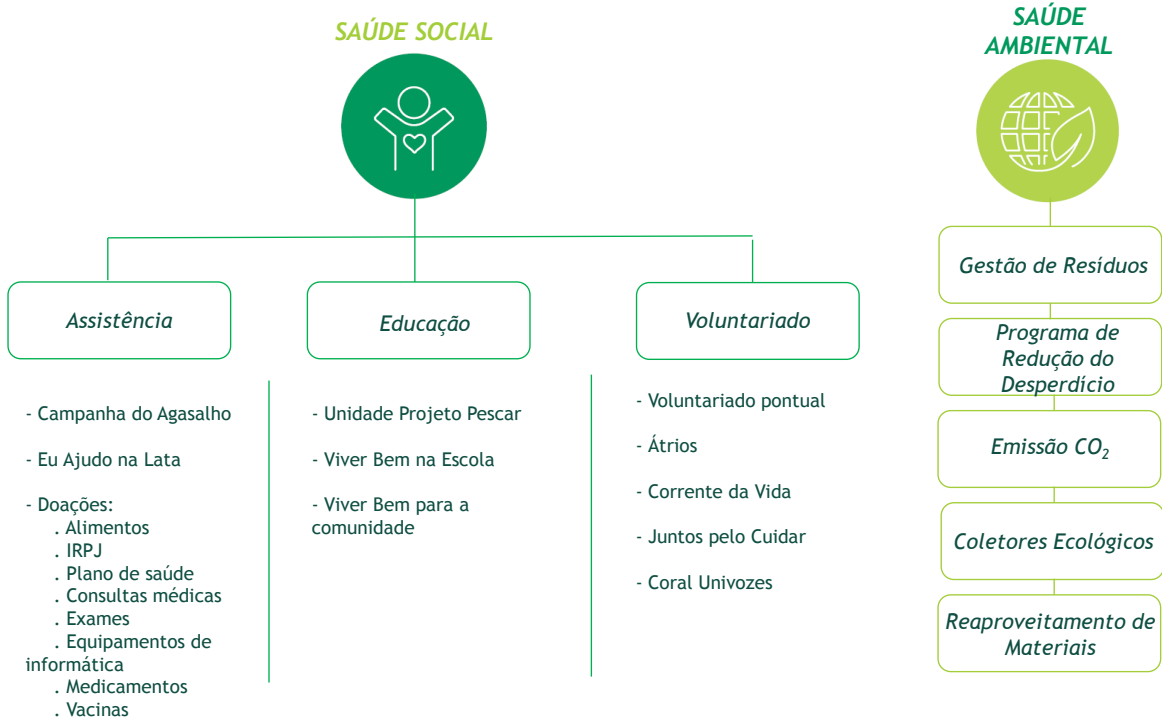


Objetivo: estimular o desenvolvimento humano e social, com iniciativas que promovam saúde e bem-estar para todos os públicos com os quais a Cooperativa se relaciona.

SAÚDE AMBIENTAL



Objetivo: reduzir o impacto ambiental gerado pela Unimed Porto Alegre e investir em projetos e ações que reforcem a consciência ambiental dos públicos com os quais a Cooperativa se relaciona.

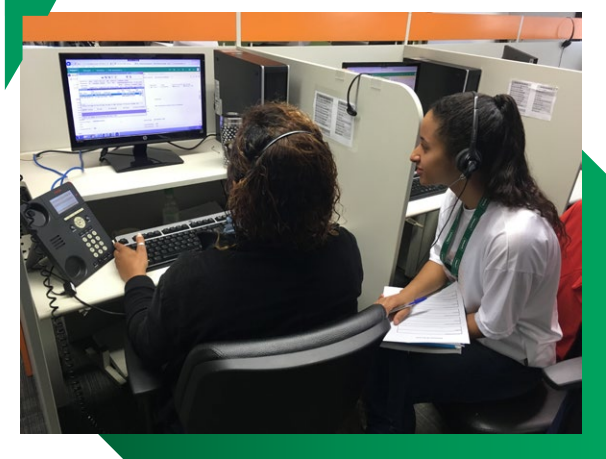


“A nova cidadania corporativa não trata de filantropia, não trata de anexar ao relatório financeiro anual um relatório das questões comunitárias. A nova cidadania corporativa trata da cidadania no coração do planejamento estratégico”.

CIDADANIA CORPORATIVA, MCTINTOSH, MALCOLM.LEIPZIGER,
DEBORAH.JONES, KEITH. COLEMAN, GILI

UM PROJETO PARA MUDAR VIDAS

Neste contexto, a Unimed Porto Alegre escolheu o Projeto Pescar para transformar vidas. O envolvimento com a causa iniciou em 2006, como empresa mantenedora da Fundação Projeto Pescar.



Em 2015, a Cooperativa Médica introduziu a iniciativa por meio de seu núcleo de Responsabilidade Socioambiental, e inaugurou a Unidade Projeto Pescar Unimed Porto Alegre. Apenas em 2017, por meio do apoio da Unimed Porto Alegre à Fundação Projeto Pescar como mantenedora institucional, a entidade já impactou diretamente **1.973 jovens e suas famílias**.

Dos 40 jovens certificados até agora, **31 permanecem trabalhando ou estudando**, sendo que nove continuavam na Cooperativa como colaboradores até 31 de dezembro de 2017. A quarta turma, composta por 20 jovens, iniciou as atividades em janeiro de 2018, com cinco vagas a mais.

Todos os jovens são contratados pela Unimed Porto Alegre por meio da Lei da Aprendizagem e recebem os benefícios como jovens aprendizes. Porém, quando contratados, em fevereiro de 2017, estes não foram contabilizados na cota estabelecida legalmente para a Cooperativa, o que reforça o compromisso social da Unimed Porto Alegre ao investir no Projeto Pescar.

“O Pescar foi uma janela que me abriu os horizontes. Não tem como descrever. Um local de várias oportunidades, onde amadureci e cresci como pessoa e profissional.” Alessandra Andrielly Rodrigues

Lopes, participou da turma no ano de 2017 e hoje trabalha no Call Center da Unimed Porto Alegre

O projeto tem como objetivo promover a aprendizagem básica para o exercício de uma profissão nas mais diversas áreas da indústria, do comércio e da prestação de serviços, além de estimular seus jovens a adotar novos hábitos e atitudes de convivência e cidadania. O trabalho da Unimed Porto Alegre ganhou dimensão e um olhar próprio para a iniciativa que proporciona aos jovens a oportunidade de inclusão social. Eles desenvolvem competências para o mundo do trabalho e mudam não só as suas vidas, mas a de quem está a sua volta.

“Buscamos conhecer profundamente a realidade dos jovens desde o processo inicial de constituição da turma. O mais incrível é vermos como todo o nosso cuidado e ensinamentos repercutem em suas famílias, amigos e comunidade. Mais que formar para o mundo do trabalho, estamos facilitando a mudança de vida a partir das mudanças pessoais que cada um deles desenvolve e descobre aqui no Projeto Pescar”. Kelly Oliveira, pedagoga e educadora

social da Unidade Pescar Unimed Porto Alegre

O projeto integra o Sistema de Gestão da Qualidade da Cooperativa, com documentação detalhada de toda a metodologia e descrição do processo da Unidade Projeto Pescar Unimed Porto Alegre, abrangendo critérios para divulgação, seleção e escolha dos jovens, desenvolvimento do trabalho, estrutura curricular, participação de voluntários e tudo o que envolve o funcionamento da Unidade na Cooperativa. **(Anexo 1)**

ANO	NÚMERO DE INSCRITOS	VAGAS
2015	77	14
2016	114	15
2017	230	15
2018	650	20

TURMA 2017

O curso de formação profissional realizado pela Unimed Porto Alegre está baseado em dois pilares: Desenvolvimento Pessoal e Cidadania (aborda temas importantes para a formação do indivíduo) e Formação Profissional (conteúdos técnicos fundamentais para a área de Telesserviços).

Os critérios estabelecidos para participação no projeto são: jovens de ambos os sexos, com idade entre 16 e 19 anos em situação de vulnerabilidade social, com escolaridade mínima no 7º ano do Ensino Fundamental, e renda de até meio salário mínimo por familiar.

“A Unimed Porto Alegre incorporou à iniciativa o seu propósito de cuidar das pessoas em todos os sentidos. Além de cuidarmos do futuro desses jovens, prezamos também pela saúde deles e de quem cuida deles na Cooperativa”. Flávio Vieira, presidente do Conselho Administrativo da Unimed Porto Alegre

Durante o processo de constituição da turma, o envolvimento da equipe do núcleo de Responsabilidade Socioambiental é bastante intenso para que sejam

realmente escolhidos aqueles jovens que estão em vulnerabilidade social. A educadora, a articuladora e a assistente social realizam visitas domiciliares para a definição dos jovens que constituirão a turma, a partir dos critérios definidos pela Fundação Projeto Pescar.

“Entramos na casa desses jovens, enxergamos de perto a realidade em que vivem. Há casos de muita dificuldade, de abandono, de abuso. Essa é uma tarefa árdua em que precisamos enfrentar realidades, muitas vezes extremamente doloridas, para contribuirmos para um futuro melhor para esses jovens”. Aline Fernandes, articuladora da Unidade e consultora de Responsabilidade Socioambiental da Unimed Porto Alegre

A educadora social contratada pela Unimed Porto Alegre, Kelly Oliveira, é responsável pelo acompanhamento e desenvolvimento da turma ao longo do período de formação e por até dois anos após a conclusão do curso. Colaboradores da Cooperativa também atuam como voluntários, contribuindo com as atividades.

“Participar dessa iniciativa é extremamente gratificante, mas às vezes me deparo com situações que geram algumas dúvidas. Por isso, desde 2017 faço um acompanhamento psicológico semanalmente para desempenhar o meu trabalho da melhor forma possível. Me sinto cuidada pela Unimed Porto Alegre para lidar com os jovens e realizar intervenções com segurança”. Kelly Oliveira, pedagoga e educadora social da Unidade Pescar Unimed Porto Alegre

A divulgação das vagas é realizada em diversos canais de comunicação, redes sociais, site da empresa e da Fundação Projeto Pescar, jornal, rádio, escolas do bairro, escolas dos jovens da turma em andamento, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), além da divulgação interna via intranet.

Para iniciarem no dia 13 de fevereiro de 2017, 230 jovens se inscreveram para as 15 vagas disponibilizadas. As inscrições para 2017 ocorreram entre 31 de outubro e 3 de novembro de 2016, no Unifácil Farrapos. Hoje, além de presencial, as inscrições também podem ser feitas de forma *online*.

As aulas abordaram 16 temas, dentre eles: saúde, família, meio ambiente, técnicas de vendas e negociação, relacionamento com o cliente e empreendedorismo. No total, foram **840 horas de aulas teóricas e práticas ao longo de 2017**.

Contextualizar os conteúdos aprendidos em sala de aula e aplicar a teoria na prática é uma das competências que a metodologia busca desenvolver nos jovens. Vivenciar o aprendizado nas áreas da Cooperativa contribui para o desenvolvimento integral dos jovens, preparando-os para a sua inserção social e profissional de forma significativa. Em 2017, os jovens tiveram **56 horas de vivências** nas áreas de relacionamento com o cliente, recursos humanos, administrativo, SOS, medicina preventiva, educação corporativa e administração de contratos.

Além das atividades teóricas e das vivências nas áreas da Cooperativa, são promovidas atividades externas, de cunho pedagógico, visando a prática da convivência e da integração social e cultural dos jovens na sociedade.



O curso abrange em seu conteúdo programático os seguintes temas: Descoberta do Eu; Família; Saúde; Meio Ambiente e Ecologia; Comunicação e Tecnologias; Ambiente de Trabalho; Empreendedorismo; Introdução e Planejamento Organizacional; Matemática Fundamental Aplicada; Departamento Pessoal; Informática; Introdução ao Telemarketing; Relacionamento com o cliente; e Técnicas de vendas e negociação. **(Anexo 2)**

Com o objetivo de fortalecer os vínculos de apoio e as relações familiares, a Unimed Porto Alegre promove reuniões com os responsáveis pelos jovens participantes. Os encontros são realizados de maneira dinâmica e participativa, gerando um clima que propicia a interação entre as famílias. Em 2017, as reuniões ocorreram nos dias 24 de março e 6 de setembro.



“Com o projeto criou-se uma união entre a nossa família. Sou uma mãe muito orgulhosa do crescimento pessoal do meu filho. Os encontros eram cada um melhor que o outro. Neles, pude melhorar como mãe também”. Márcia Adalgisa Mendes - mãe do jovem Igor Augusto Mendes Amaro, da turma 2017

O ano de 2017 foi extremamente significativo para a Unidade Pescar Unimed Porto Alegre por quatro motivos principais:

1. Melhoria do ambiente da Unidade Pescar Unimed Porto Alegre

A Unimed Porto Alegre, projetando um aumento no número de participantes, investiu numa reforma do espaço físico para os jovens. O ambiente foi modernizado e revitalizado. Ganhou layout com mobiliário novo, armários individuais, equipamentos eletrônicos e tornou-se mais acolhedor e menos formal para melhor acomodar a turma. A reforma permitiu a abertura de mais cinco vagas para o ano de 2018.

INVESTIMENTO NO NOVO ESPAÇO

Material	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Mesa reta	4	R\$ 199,97	R\$ 799,88
Cadeira fixa de auditório	22	R\$ 199,97	R\$ 4.399,34
Quadro mural de vidro	1	R\$ 980,00	R\$ 980,00
Pintura	1	R\$ 273,91	R\$ 273,91
TV Led 43"	1	R\$ 1.416,00	R\$ 1.416,00
Película	1	R\$ 440,00	R\$ 440,00
Armário/Vestiário	2	R\$ 885,00	R\$ 1.770,00
Total:			R\$ 10.079,13

AMBIENTES



ANTES



DEPOIS

2. Realização da 1ª Maratona de Ideias Pescar

O primeiro encontro de egressos da unidade Projeto Pescar Unimed Porto Alegre, chamado de 1ª Maratona de Ideias Pescar, foi realizado no dia 16 de setembro, das 8h30 às 15h30, e reuniu jovens das turmas de 2015, 2016 e 2017. No encontro, os jovens foram convidados a pensarem em ideias de inovação e melhorias, visando ao futuro da Fundação Projeto Pescar para os próximos 10 anos. A atividade foi inspirada na Hackathon 2017, uma ação que estimulou os colaboradores da Unimed Porto Alegre a pensarem no futuro da Cooperativa.



O evento contou com a presença da líder comunitária Marli Medeiros e do empreendedor e idealizador da Escola Convexo, Bruno Anicet Bittencourt, além de uma banca examinadora composta por membros da Fundação Projeto Pescar, que analisou a viabilidade e aplicabilidade das ideias sugeridas pelos jovens. Foram quatro grupos de trabalho que geraram 169 ideias.

“Como você imagina o Projeto Pescar daqui a 10 anos?” Esta foi a pergunta que permeou os trabalhos dos grupos e resultou num momento de muito aprendizado. Os resultados desta ação foram entregues para a Fundação Pescar. A Maratona foi registrada no vídeo www.youtube.com/watch?v=fy-f1QLzUN0.

3. Criação do Programa de Mentoria Social

Com o nome de Apadrinhamento desde a implantação do projeto, em 2015, a ação tem por objetivo desenvolver as habilidades e competências profissionais dos jovens, oportunizando o acompanhamento focado nas necessidades individuais e a elaboração de estratégias para o atingimento desse desenvolvimento. Em 2017, foram um total de 53 encontros, contabilizando mais de 53 horas.

Durante o ano de 2017 esse processo foi revisado e ganhou abrangência e detalhamento, passando a se chamar programa Mentoria Social - Unidade Projeto Pescar Unimed Porto Alegre. **(Anexo 3)**

O programa oportuniza, a partir do acompanhamento individualizado e contínuo, o desenvolvimento das competências pessoais e profissionais do jovem, visando sua inserção no mundo do trabalho. **O papel do Mentor Social é orientar e encorajar o jovem na busca por seus objetivos profissionais.** Sua atuação deve estar baseada nos seguintes norteadores:

- > Ser imparcial nas suas colocações;
- > Promover reflexões e construir estratégias para auxiliar o jovem a desenvolver sua trajetória profissional;
- > Apoiá-lo na descoberta de suas potencialidades;
- > Praticar a escuta ativa, sem julgamentos e preconceitos;
- > Apoiar o jovem na escolha e direcionamento para uma futura profissão;
- > Ter responsabilidade e zelar pelo vínculo construído com o jovem.

Para ser um Mentor Social é preciso ter, no mínimo, um ano de empresa; ser colaborador efetivo; ter participado da capacitação para o Programa Mentoria Social; possuir disponibilidade de realizar, no mínimo, um encontro mensal; e estar disposto a desenvolver um jovem.

O programa foi disseminado na Fundação Pescar e serviu de *banchmarking* para outras organizações que passaram a adotá-lo também, como a Procempa.

“A Unimed Porto Alegre serviu como referência por ter uma realidade que se encaixa mais com a nossa. Estamos no processo de construção do Programa e é muito importante apoiar os jovens, fazer esse acompanhamento.” *Vanessa Martins, educadora social do Projeto Pescar Unidade Procempa*

Ao longo de sua formação no curso são realizadas três etapas de avaliação das competências do jovem Pescar. O objetivo é auxiliar os jovens a se apropriarem das competências fundamentais para a inserção e continuidade no mundo do trabalho. Durante os encontros, o Mentor Social poderá utilizar-se das informações da avaliação do jovem, com a finalidade de auxiliá-lo na construção de estratégias que possibilitem o desenvolvimento da competência com menor percentual de desempenho. É imprescindível que o Mentor estimule o protagonismo do jovem, desenvolvendo a sua capacidade de compreensão sobre o seu processo de aprendizagem, suas escolhas, atitudes e possibilidades de atuação em seu contexto social.

Os encontros entre o jovem e o seu Mentor normalmente ocorrem em ambiente com privacidade, tendo em vista que alguns sentimentos podem ser acessados e, para os casos em que essa situação aconteça, seja preservada e assegurada a não exposição do jovem. Tem como foco as necessidades profissionais do jovem, porém, em casos em que

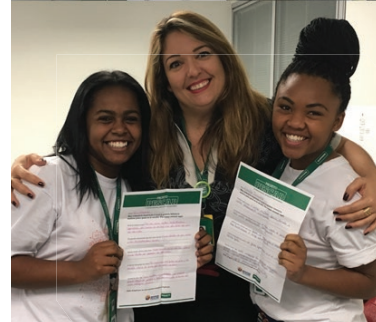
ele se sinta confortável para relatar alguma situação pessoal, o Mentor deverá acolher a queixa, estimulando-o na reflexão e na resolução da situação apresentada. Em situações em que o Mentor não sinta segurança na condução, ele pode buscar orientação com a educadora social para que seja feito o manejo e a intervenção necessária.

4. Criação do projeto Voluntário Inspiração

A ação Voluntário Inspiração iniciou em 2017 e teve por objetivo valorizar e reconhecer a participação dos voluntários que já passaram na unidade durante os meses de atividades da turma.

Ao longo de uma trajetória profissional, várias habilidades são desenvolvidas e descobertas, a partir das relações de convívio com as pessoas no dia a dia. Movidos pelo sentimento de gratidão e como forma de reconhecer a contribuição voluntária dos colaboradores, os jovens da turma de 2017 da Unidade Projeto Pescar Unimed Porto Alegre realizaram uma atividade chamada “Voluntário Inspiração”.

A partir da convivência com os voluntários, cada jovem escolheu aquele que, durante a trajetória, fez contribuições significativas nos seus valores pessoais, que marcaram e colaboraram na construção de aprendizados. As referências de vida, de carreira, de cuidado e zelo na relação estabelecida por eles ficaram evidentes na escrita das cartas produzidas pelos jovens. Cada um, de seu modo, concretizou em palavras os sentimentos gerados durante essa convivência.



A entrega das cartas foi muito envolvente e emocionante, pois durante a rotina de trabalho o colaborador era surpreendido com o gesto de carinho oferecido pelos jovens. É nítido o sentimento de orgulho quando o voluntário segura a carta escrita com tanto afeto e gratidão. Os retornos dos colaboradores envolvidos e dos jovens foram muito positivos. Por esta razão, a atividade passou a integrar o planejamento de atividades anuais.

“Aprendi com o meu Voluntário Inspiração que apesar das dificuldades não devemos desistir. Não importa de onde somos, de onde viemos e nascemos porque todos os sonhos podem ser realizados. Basta querer”. Igor Augusto Mendes Amaro, jovem da turma 2017

“Aprendi que às vezes temos que deixar algo para trás para podermos seguir em frente e alcançar nossos objetivos”. Inara Porto Gomes, jovem da turma 2017

“Aprendi a dar valor para as minhas coisas e ter foco no meu objetivo”. Priscila da Rocha Leal, jovem da turma 2017

INVESTIMENTO GERAL NA UNIDADE PESCAR UNIMED PORTO ALEGRE EM 2017

UNIMED PORTO ALEGRE	
Investimentos Folha de Pagamento e Benefícios (Salário + Benefícios + Provisões de Férias e de 13°)	R\$ 272.721,85
Materiais didáticos, lanches, deslocamentos para atividades externas e uniformes	R\$ 25.276,54
Investimento no novo espaço	R\$ 10.079,13
TOTAL	R\$ 308.077,52

RESULTADOS OBTIDOS

“O Pescar mudou a minha vida. É uma experiência fantástica. É uma visão de mundo diferente. Um lugar onde contribuo para o crescimento dos jovens e eles contribuem para o meu. Sempre me considerei muito reservada, mas quando estou com eles me solto.” Daniella Almeida, Auditoria Interna Unimed Porto Alegre, que participa como voluntária desde 2016

Os resultados da implantação da Unidade Pescar Unimed Porto Alegre extrapolam indicadores e passam a ser imensuráveis principalmente pelo impacto que a iniciativa gera na vida de todos os envolvidos.

Quando o curso se encerra, os jovens passam pela cerimônia de certificação. As aulas da Turma 2017 foram encerradas no dia 15 de dezembro de 2017. A cerimônia de certificação ocorreu no dia 8 de janeiro de 2018. A quarta turma, que iniciou esse ano, foi ampliada para 20 jovens e iniciou as atividades em janeiro.



Um exemplo de sucesso foi a Paola Guimarães da Rosa, que ingressou no Projeto Pescar no ano de 2015 e hoje desempenha a atividade de operadora no Call Center da Unimed Porto Alegre. Assim como ela, dos 40 jovens certificados no Projeto

Pescar, 31 permanecem trabalhando ou estudando sendo que nove integravam a Cooperativa até 31 de dezembro de 2017. Alguns, ainda, tiveram a oportunidade de contratação por meio de trabalho temporário, o que oportunizou um período ainda maior de aprendizado dentro da Unimed Porto Alegre.

Após participar da terceira turma, Igor Augusto Mendes Amaro foi contratado como auxiliar administrativo temporário. Além dele, outras duas jovens, Dâmiris de Souza Cruz e Alessandra Andrielly Rodrigues, foram contratadas como operadoras no setor de Call Center, onde têm a oportunidade de continuar o processo de aprendizagem para o trabalho, realizando diversas atividades dentro da Unimed Porto Alegre. Os demais jovens estão em acompanhamento e serão direcionados a empresas parceiras da rede Pescar, de acordo com o perfil de cada um.

ANO	CONTRATAÇÕES
2016	8 jovens contratados como aprendiz cooperativo e 1 como efetivo
2017	4 jovens contratados como aprendizes, estagiários de ensino médio ou temporário
2018	5 jovens contratados como temporários e efetivos

“A iniciativa mudou a minha vida, me desenvolvi como profissional e tive o privilégio de aprender muito e exercer hoje uma profissão”. Paola Guimarães da Rosa, operadora no Call Center da Unimed Porto Alegre.

Além disso, os jovens que concluíram o curso são acompanhados por dois anos pela Unimed Porto Alegre para orientação com vistas à sua inserção, manutenção e ascensão no mundo do trabalho.

Para os colaboradores da Unimed Porto Alegre a satisfação é refletida no item “Sustentabilidade e Diversidade”, do ranking 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar (Você S/A) divulgado em 2017. Quando questionados sobre a contribuição da empresa para a melhoria da comunidade e do meio ambiente, a nota atribuída ao desempenho da Unimed Porto Alegre é 95,7 de um total de 100.

DESEMPENHO

Durante o período que estão na Unimed Porto Alegre, os jovens são submetido a um Sistema de Avaliação chamado SAP Jovem, que é organizado em três ciclos avaliativos denominados de Etapas 1, 2 e 3. **(Anexo 4)**

Etapas 1 – a partir da segunda quinzena do primeiro mês de atividades

Etapas 2 – no início do mês correspondente a metade do curso

Etapas 3 – no início do penúltimo mês de atividades

As competências avaliadas são:

- | | |
|--|---|
| 1. Autoestima e valorização pessoal | 8. Inteligências múltiplas |
| 2. Comunicar-se e comunicar suas descobertas | 9. Aprender a aprender |
| 3. Ser democrático, ético e cidadão | 10. Espírito de liderança |
| 4. Compreender atos, fatos e contextos | 11. Aprender fazendo e fazer aprendendo |
| 5. Resolver situações-problema | 12. Ser um profissional competente |
| 6. Enfrentar incertezas | 13. Considerar o trabalho como valor |
| 7. Trabalhar e produzir em equipe | moral humano |

A avaliação é uma combinação entre as percepções do jovem e da educadora social, que realiza, a cada etapa, um encontro individual para análise dos resultados, *feedback* e construção do Plano de Desenvolvimento Individual do jovem.

O resultado de desenvolvimento geral da turma é um dos indicadores do núcleo de Responsabilidade Socioambiental acompanhado no Sistema de Gestão da Qualidade da Unimed Porto Alegre. A cada ano, a partir da avaliação inicial da turma, é planejada uma meta factível diante da realidade dos jovens.

RESULTADO APURADO NO ANO DE 2017



**Indicadores de desempenho do Sistema de Avaliação Pescar (SAP)*

Meta de crescimento Unimed POA: 15% - Indicador acompanhado pelo Sistema Gestão Integrada

CONCLUSÃO

O filme *Corrente do Bem* (de Mimi Leder, com Kevin Spacey e Helen Hunt) exemplifica bem como uma iniciativa como a apresentada nesse case pode se multiplicar e passar a dar um novo sentido para os envolvidos. No filme, um dos alunos, Trevor McKinney, criou um jogo em que a pessoa, a cada favor recebido, tinha de retribuir para outras três pessoas e assim sucessivamente. Chamado de “Passe adiante”, o trabalho tinha como base transformar a vida das pessoas, ou seja, mudar realmente o mundo. O resultado de sua ação foi incrível, impactando milhares de pessoas.

Assim como no filme, que um professor de estudos sociais dá a tarefa para sua turma de pensar em uma ideia para mudar o mundo para melhor e, em seguida, colocá-la em ação, a Unimed Porto Alegre utiliza a educação para transformar vidas. Projetos como o Pescar são multiplicadores de iniciativas que realmente fazem a diferença na vida das pessoas. Quando um jovem vislumbra possibilidades ele não só beneficia a sua vida, mas de sua família, amigos e quem mais estiver a sua volta.

Para esse ano, a Unimed Porto Alegre fez ajustes na grade curricular e ampliou a turma em mais cinco vagas. Para um futuro próximo, o objetivo é ampliar ainda mais e oferecer duas turmas na Unidade Unimed Porto Alegre. O sentimento de bem-estar e realização não é exclusivo dos jovens participantes do programa, abrange também as famílias, os professores, educadores e voluntários envolvidos no projeto.

No **Anexo 5** é possível acessar o *link* para assistir ao vídeo editado exclusivamente para ilustrar esse *case*.

BIBLIOGRAFIA



CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MACKEY, J. e SISODIA, R. Capitalismo consciente: como libertar o espírito heroico dos negócios. São Paulo: HSM Editora, 2013.

GREEN, Paul. Desenvolvendo competências consistentes: como vincular sistemas de recursos humanos a estratégias organizacionais. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

MCTINTOSH, Malcolm. LEIPZIGER, Deborah. JONES, Keith. COLEMAN, Gill. Cidadania Corporativa, estratégias bem-sucedidas para empresas responsáveis. Qualitymark, 2001.

Revista Exame. Setembro, 2011.

<http://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/download/2/2017>

ABRAMOVAY, Miriam; FEFFERMAN, Marisa. Juventude e sociabilidade: vivendo uma cultura de violência. In: Sociologia Especial, São Paulo, ano 1, n.2, p. 46-55, 2007.

http://seminarioservicosocial2017.ufsc.br/files/2017/04/Eixo_1_172.pdf

INFORMAÇÕES DOS AUTORES

Aline de Souza Fernandes

Formada em Jornalismo e MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getulio Vargas (FGV), é consultora de Responsabilidade Socioambiental da Unimed POA e idealizadora da criação da Unidade Projeto Pescar.

Gabriela de Souza Pezzi

Psicóloga/PUCRS. Especialização Gestão de Negócios — Fundação Dom Cabral. Formação Internacional em Coaching — FIACE. Formação SBDG. Especialização Gestão Estratégica em Recursos Humanos/UFRGS. É Gerente de RH e Responsabilidade Socioambiental da Unimed Porto Alegre.

Kelly Rosa Ortiz Andrade de Oliveira

Graduada em Pedagogia pela FACVEST, pós-graduada em Gestão de Projetos Sociais pela Uniasselvi. Atualmente é educadora social na Unidade Projeto Pescar Unimed Porto Alegre.